

am

avemaria

n.º 16

Ano 72 — 30 de agosto de 1970

"TODOS OS HOMENS SAO MEUS IRMAOS"

Paulo VI escolheu este tema para o IV "Dia Mundial da Paz" que se celebrará no dia 1 de janeiro.

O Pe. G. Le Gall explicou aos jornalistas, na Sala da Imprensa do Vaticano, que o Papa teve a intenção de ajudar a formar a consciência da unidade da família humana e, ao mesmo tempo, de favorecer uma solidariedade mais franca e mais profunda entre os homens, condenando as discriminações alicerçadas nas distinções de raça, de cor, de cultura, de grupo étnico, de sexo, de classe social ou de religião.

A influência do "Dia Mundial da Paz" tende cada vez mais para transcender os limites de uma simples celebração. E Paulo VI pede a cooperação de todos os católicos.

IMPRESA DO VATICANO AGORA É COM LEIGO

Para substituir a Mons. Fausto Vallanc, que foi nomeado bispo auxiliar de Sena, Paulo VI escolheu Frederico Alessandrini, vice diretor de "L'Osservatore Romano", como Chefe do Departamento de Imprensa do Vaticano. É o primeiro leigo designado para este cargo. De larga experiência jornalística, Frederico Alessandrini é especialista em assuntos de política internacional.

ESTA LINGUA JA FOI NOSSA

Como participação nas comemorações do primeiro centenário da morte de Francisco Solano López, que os paraguaios consideram o "herói máximo da epopéia nacional", as Sociedades Bíblicas do Paraguai vão lançar a público, em setembro próximo, a primeira edição de *Buenas Nuevas para El Paraguay*. Trata-se do Novo Testamento bilingüe, em castelhano e guarani. Pretendem as Sociedades Bíblicas com o castelhano falar à inteligência e com o guarani, ao coração dos paraguaios.



LITUANOS SE FAZEM PRESENTES NO VATICANO ↑

Inaugurando a capela "Mater Misericordiae", de Vilna, nas grutas do Vaticano, Paulo VI celebrou a missa com a presença de uma peregrinação de lituanos. Na oportunidade o Papa lembrou:

"Neste fato vemos repetir-se um acontecimento bastante piedoso e significativo, que muitas vezes se verificou na história secular deste lugar sagrado e abençoado, quando fiéis e peregrinos, provenientes de terras distantes, erigiam uma pequena igreja própria à volta do sepulcro de São Pedro, para atestar a sua fé em Cristo, a sua dependência à Igreja una e católica e a sua fraternidade com toda a Cristandade espalhada pelo mundo."

POLONIA FIEL

Informa-se de Varsóvia que na Polônia, no ano passado, 406 novos sacerdotes foram ordenados, apesar de toda a pressão materialista do Governo.

O LATIM É TEMA PARA 22 PAISES

A Sociedade Brasileira de Romanistas, sob a presidência do prof Wandick Londres Nóbrega, promoveu, na Guanabara, o I.º Colóquio Internacional de Direito Romano Língua e Literatura Latina, de 20 a 25 de julho p. p. Uma mensagem do Papa Paulo VI inaugurou o congresso. Foi também lida uma

mensagem de oito páginas, do presidente poeta Leopold Senghor, da República do Senegal, comunicando que vai introduzir, em seu país, o latim e o grego desde o ginásio como línguas obrigatórias. Autoridades em Direito Romano e Língua Latina de 22 países, inclusive de países socialistas, participaram das sessões, tais como Giacomo Devoto, da Universidade de Florença; Sven Erik Wunner, da Universidade de Bochum, Alemanha Ocidental; Jan Kabrt, da Universidade de Praga; Dragomir Stojcevic, da Universidade de Belgrado.

O Presidente da República Garastazu Mé dici, eleito presidente de honra do Colóquio, recebeu em Brasília todos os congressistas, tendo colocado aviões à disposição dos organizadores do encontro.

700 ESCOLAS VAO FECHAR

Os bispos da Venezuela lançaram um apelo urgente ao Governo para que subvencione 700 escolas católicas que, com os recursos dos seus 250 mil alunos, na maioria pobres, não poderão mais subsistir.

CONSERVADORES TAMBEM CONTESTAM

A revista católica "Relazioni" publicou um manifesto enviado ao Papa e assinado por 500 bispos do mundo inteiro. O documento pede que "sejam proibidas as decisões arbitrárias" e que a Igreja tenha a "coragem de exercer sua autoridade judicial e pôr fim às experiências na liturgia".

Meditação

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

A sugestiva capa que ilustra este número da AVE MARIA é, não apenas uma bela obra de arte de nosso amigo, Célio Mafra, mas traduz também uma das mais significativas e profundas atitudes do ser humano: a meditação.

Nada revela ao homem a sua real dimensão no seio do universo do que a meditação silenciosa das maravilhas da natureza. A contemplação do céu inconfinado sobre o mar imenso e prenhe de mistérios revela ao ser humano as suas exatas proporções. O infinito evoca não um Além inatingível, mas sim o destino perene do homem, sua relação concreta com a eternidade, sua vocação para uma plenitude que só se realiza para além do visível, do palpável, da existência transitória.

Nas páginas deste número da AVE MARIA — que deseja tornar-se uma revista cada vez melhor, sempre mais útil e mais bela — nossos leitores vão deparar dois temas que suscitem interesse e reflexão. O menino de apenas cinco anos, que não podia dormir porque, apesar de tão pequenino, descobrira desde cedo o mistério da eternidade. O “sempre” e o “jamais” que selam o destino de todos os homens. Esse menino se chamava Antônio Claret. Hoje, cem anos após a sua morte, nós reconhecemos que sua meditação prematura foi a semente de sua santidade... E, depois, nas páginas centrais, vocês lerão a extranha história desses homens de nossos dias, embaçados em rústicos buréis e que fizeram de sua vida uma meditação perene do mistério da morte e da eternidade. Vivem nos cemitérios. Sepultam os mortos. Convertem os jazigos em canteiros floridos. Irradiam aos atribulados pela suprema dor da perda o conforto da fé. Esses homens, entretanto, são felizes. Porque crêem. Porque meditam na grandeza de nosso destino cristão. Seu padroeiro é o Cristo Redivivo, glorioso e deslumbrante...

Meditar é penetrar no mistério de Deus, para receber o pleno jorro de sua luz penetrante e descobrir-nos a nós mesmos: nossa pequenez e nossa grandeza. Nossas sombras e nosso esplendor.

Meditar não é apenas o gesto de apoiar a cabeça sobre os joelhos (como os homens da foto) e vogar em devaneios no oceano imponderável dos sonhos irrealis. Meditar é afrontar corajosamente no interior de nós mesmos o enigma de nosso próprio ser, de nossa própria existência, do nosso próprio destino eterno. Meditar todos os dias o mistério de nossa vida e de nossa morte é adaptar-nos serena e confiadamente às realidades inevitáveis que nos aguardam para além da vida e da morte.

aqui nesta página:

★ Meditação

e nas outras páginas:

★ Conheça um santo!

★ Para nós o cemitério é um jardim

★ Ensinaí vossos filhos a transmitir idéias

am
avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Registrada no S. N. P. I. sob o nº 221.689, no S. E. P. J. R. sob o nº 50 e no R. T. D. sob o nº 67.
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1956 — Caixa Postal 615.
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 646, Telefones 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Pedro Codesal, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Luís Mingoranci.

Assinatura anual Cr\$ 6,00

Número avulso Cr\$ 0,30

Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00

**NATAL DE CRISTO,
NATAL DE UM SANTO** →

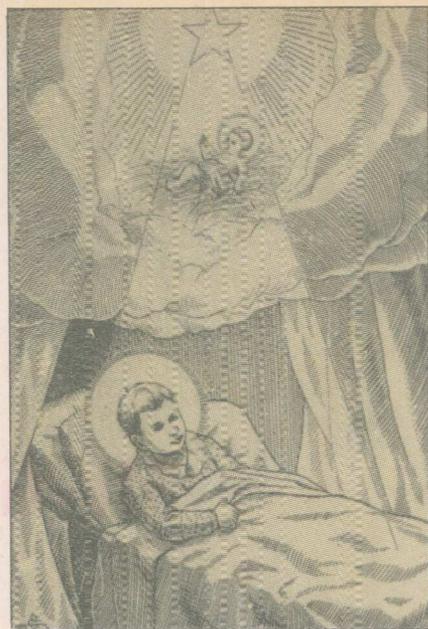
A 23 de dezembro de 1807, em Sallent, na Espanha, nascia o quinto filho dos doze que tiveram João Claret e Josefa Clará. Foi batizado no dia de Natal com o nome de Antônio Adjutório João. Mais tarde acrescentou o nome de Maria para significar toda a sua devoção à Mãe de Deus, e hoje invocamos:

Santo Antônio Maria Claret!

**O MENINO E
A ETERNIDADE** →

Santo Antônio Maria Claret se lembrava de que, aos cinco anos, de noite, na cama, em vez de dormir, pensava no "sempre, sempre, sempre" da eternidade. Imaginava distâncias enormes, acrescentava outras, e vendo que não alcançava o fim, se comovia com os que vão para a eternidade de penas. De natural muito compassivo, este pensamento foi a principal mola que o impeliu a trabalhar, toda a vida, pela salvação dos pecadores.

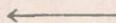
**CONHEÇA
UM
SANTO**



O NETINHO AMOROSO →

Nosso santo reconhecia que recebera de Deus uma índole boa.

Nas guerras da independência, que a Espanha sustentou contra a França, quando a cidade de Sallent se esvaziava de repente à aproximação dos soldados franceses, nas primeiras vezes ele era carregado no colo. Mas, aos 4 ou 5 anos, uma noite em que todos os irmãos e primos fugiram de medo do exército invasor, ele se viu sozinho com o vovô João Clará. Deu-lhe a mão para guiá-lo dentro da noite e o desviou, na sua quase cegueira, dos tropeços do caminho



O PEQUENO COMEIRO

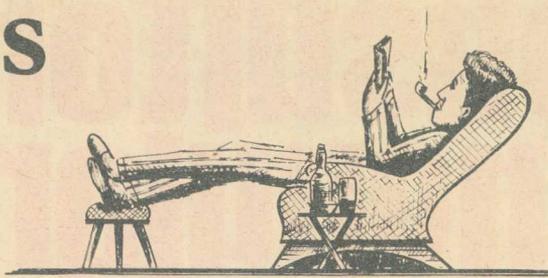
"Uma porção de vezes, desde muito pequenino, acompanhado de minha irmã Rosa, que era muito devota, ia visitar um santuário de Nossa Senhora chamado Fusimanha, distante uma boa légua de minha casa.

Não posso explicar a devoção que sentia neste santuário. E ainda antes de chegar lá, ao descortinar a capela, eu me sentia como-vido, os olhos se me encheram em lágrimas de ternura, começávamos o rosário e íamos rezando até a capela.

Esta imagem devota de Fusimanha eu a tenho visitado sempre que posso, não apenas nos tempos de menino, mas também quando estudante, sacerdote e Arcebispo, antes de partir para a minha diocese." (Autobiografia)



conselhos aos pais



R. P. James Keller, fundador dos "Cristóforos" (Nova York) — Tradução de SILVA NEIVA

ENSINAI-LHES MAIS A D A R DO QUE A R E C E B E R

Uma jovem, que acabava de concluir seu curso de secretária, solicitou colocação numa casa editôra de Nova York.

Numa entrevista com o chefe, a môça perguntou pelo salário, pelas horas de trabalho, pelo tempo livre, garantias sociais, assistência médica, ambiente e oportunidades de promoção...

Mas... coitada, esqueceu-se de perguntar a respeito do trabalho que deveria fazer na editôra. Tôda sua atitude foi unilateral. O único interêsse daquela jovem era **OBTER** o mais que lhe fôsse possível e **DAR** o menos que pudesse.

E o resultado de tal atitude? Não só não obteve a colocação solicitada, mas também perdeu a grande oportunidade de sua vida, de colocar-se numa posição de influência. "Quem tudo quer, tudo perde". O Apóstolo São Paulo adverte-nos de que o homem colherá aquilo que semear" (Gal. 6-7).

Os jovens podem levar uma vida cheia de interêsse, se se esforçarem, constantemente, por ampliar seu campo de influência e serviço em nome de Cristo.

ENSINAI-LHES A TRANSMITIR IDEÍAS!

A maior parte das pessoas mal intencionadas trabalham, incansavelmente, por difundir suas idéias malévolas em tôda parte. Ainda que tais pessoas sejam comparativamente poucas, dominam, entretanto, a arte de divulgar êsses conceitos perigosos por meio de jornais, revistas, publicações infantis, cartões de felicitações, canções populares, programas de rádio, televisão e cinema...

Desde o primeiro momento, procuram transformar-se em peritos em assuntos da lei parlamentar, da organização de comitês, das eleições políticas, etc....

Poucas vêzes perdem a oportunidade de moldar a opinião pública, porque êles foram justamente treinados na arte de transmitir idéias.

Pelo contrário, as pessoas de bons princípios estão, geralmente, mal preparadas e mal equipadas para competir com o mundo exterior.

É preciso abrímos os olhos! Todo aquêle que possui a habilidade de pensar, de falar e de escrever para o público, pode transformar-se num valioso colaborador para exercer influxo em prol do bem.

No próximo número: "Ensinai-lhes a humanizar a Ciência".

Cinqüenta anos a serviço de Deus

Cercados pelo carinho e admiração de seus irmãos de vida religiosa e de seus amigos, os Pes. RAIMUNDO PUJOL, ROBERTO PEREZ e CIRO ESCOBÉS comemoraram o quinquagésimo ano de sua consagração a Deus na Congregação Claretiana, no dia 15 dêste mês. Todos os três, vindos da Espanha, praticamente consagraram todo o seu sacerdócio à Igreja no Brasil.

O Pe. RAIMUNDO PUJOL ocupou na Província os mais altos cargos, inclusive o de Superior Provincial, de 1943 a 1949. Foi também membro do Governo Geral, residindo em Roma durante doze anos. Agora, em Santos, é Vigário Cooperador na Paróquia do Coração de Maria.

O Pe. ROBERTO PEREZ igualmente foi membro do Governo Provincial e Vigário de diversas paróquias. No momento desempenha o múnus de Vigário Cooperador na Paróquia do Coração de Maria de Londrina.

O Pe. CIRO ESCOBÉS quase sempre trabalhou no Colégio São José de Batatais, distinguindo-se no ensino da juventude.

Através da AVE MARIA, recebam os beneméritos sacerdotes os parabéns de seus irmãos na vocação e dos amigos pela dedicação em benefício do próximo e a serviço da causa de Cristo e do Coração de Maria no Brasil.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS. C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

1.177

Pode existir salvação fora da Religião Cristã? Ou melhor, quem não pertence ao seio da Igreja Romana, não alcança a salvação? Que será então da grande massa de cristãos separados, de pessoas que pertencem a outras religiões ou são ateus? Em que condição eles se salvam? (D.A.F.)

— A incorporação à verdadeira Igreja, fundada por Cristo, é condição necessária para a salvação. Esta incorporação, porém, admite diversos graus. Incorporaram-se plenamente à Igreja aqueles que, “possuindo o Espírito de Cristo, aceitam a totalidade de sua organização e todos os meios de salvação nela instituídos e na sua estrutura visível, — regida por Cristo através do Sumo Pontífice e dos Bispos, — se unem com Ele pelos vínculos da profissão de fé, dos sacramentos, do regime e da comunhão eclesíásticos” (“Constituição Pastoral sobre a Igreja, n.º 14).

Os catecúmenos, que se preparam para o batismo, e todos os cristãos que receberam o batismo fora da Igreja Católica e vivem de boa fé estão também incorporados a Cristo e à sua Igreja, embora não de forma plena, e o Espírito Santo opera também neles “com seu poder santificante por meio de dons e graças” (Ibidem, nos. 14 e 15). A Igreja jamais ensinou que os cristãos separados, que vivem sinceramente a fé que receberam no batismo, não se pudessem salvar. O Concílio Ecumênico reconheceu que muitos deles se santificaram e foram até mártires (Ibidem, n.º 15).

Quanto aos não cristãos, o mesmo Concílio afirma que também eles podem salvar-se: “Deus não está longe dos outros que, entre sombras e imagens, buscam ao Deus desconhecido, pois é Ele quem dá a todos a vida, a respiração e tudo o mais (At 17, 25-28). E o Salvador quer que todos os homens se salvem (1 Tim

2, 4). Aquêles, portanto, que sem culpa ignoram o Evangelho de Cristo e sua Igreja, mas buscam a Deus com o coração sincero e tentam, sob o influxo da graça, cumprir por obras a sua vontade conhecida através do ditame da consciência, podem conseguir a salvação eterna. E a divina Providência não nega os auxílios necessários à salvação àqueles que sem culpa ainda não chegaram ao conhecimento expreso de Deus e se esforçam, não sem a divina graça, por levar uma vida reta” (Ibidem, n.º 16).

No tocante aos ateus, poderíamos ainda distinguir entre aqueles que negam e rejeitam a Deus, apesar de o conhecerem, e aqueles que possivelmente não tiveram nenhum conhecimento dEle. Os primeiros, se perseverarem em sua rejeição, não poderão ser salvos. Os segundos, se viverem de boa fé, segundo os ditames de sua consciência, poderão receber de Deus os meios para se salvarem. Deus, que a todos nos criou predestinados a nos tornar seus filhos pela graça e que deseja a salvação de todos, tem muitos meios, a nós desconhecidos, para iluminar e salvar os homens.

1.178

Recebi de uma pessoa desconhecida uma folha de papel escrita com assuntos bíblicos, a qual me foi entregue acompanhada de uma papeleta dizendo que eu deveria fazer 100 cópias e distribuí-las a 100 pessoas e, por esta razão, estou enviando-lhe uma cópia a fim de receber sua opinião se devo ou não distribuir as referidas cópias. (Assinante)

Não há dúvida de que o folheto enviado contém ótimos conselhos tirados dos textos bíblicos. Leia-o e procure praticá-lo. Mas não tem obrigação nenhuma de fazer as referidas cópias.

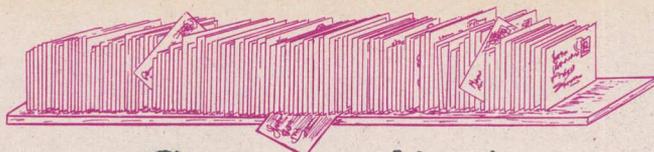
A meu ver, a pessoa que teve esta idéia estava bem intencionada e pretendia gravar na mente dos outros

bons ensinamentos e bons conselhos e propagar o conhecimento da Palavra de Deus. Mas o método de mandar fazer 100 cópias é contra-producente. Primeiro, porque pode criar aos poucos uma superstição, à maneira das correntes de Santo Antônio, da Oração do Santo Sepulcro, etc. E depois ainda pelo fato de que a multiplicação de cópias, sobretudo quando feitas por pessoas de pouca cultura, deturpará inevitavelmente os textos, contribuindo para a confusão de muitos.

1.179

"Quando tinha mais ou menos 7 anos, cometi um pecado com um menino de 13 anos. Agora estou com 18 anos, namoro um moço que gosta muito de mim. Ele quer ficar noivo mas eu quero acabar com tudo por não ser mais virgem. Gostaria que me disesse o que devo fazer. Tive culpa no que aconteceu? Posso ficar noiva sem remorsos, devo contar tudo a ele? (M. aflita)

— Muito provavelmente nessa idade de sete anos você praticou esta ação aliciada pelo outro e sem ter idéia clara do que isto significava. Por isso acredito que você não tenha tido culpa ou pelo menos que a sua culpa não tenha sido tão grande. Você não tem nenhuma obrigação de contar isto ao seu namorado. Contudo, se perceber que tal fato poderá ser descoberto futuramente, trazendo conseqüências para a vida conjugal, então seria conveniente esclarecer seu namorado, no caso em que ele quisesse realmente casar com você e fôsse também suficientemente compreensivo para não dar maior importância a este acidente da sua infância.



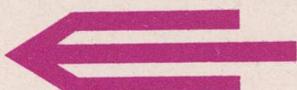
Correspondência

ANGELO ANTONIO DALLEGRAVE — Curitiba, PR

"Aprecio muito a sua seção, na revista "Ave Maria", de que há muito tempo sou assinante. E assim em o n.º de 30 de maio deste ano, ao responder uma consulta, V. R., ao finalizar, escreveu: "para maiores informações sobre a vida dos Santos venerados pela Igreja, os leitores interessados podem consultar a obra do Pe. João Batista Lehmann, "Na Luz Perpétua". Conheço a obra, mas em 2 volumes não poderiam dar, mesmo resumidamente, a vida de todos os santos venerados pelo santoral católico. O Pe. Rohrbacher, por exemplo, escreveu um livro em vários volumes que foi traduzido em português, e também aumentado em muito, pelo relato da vida de Servos de Deus, que estão em andamento no Vaticano, e já são venerados com o título de Beatos, com a possível canonização. Essa obra, que tem o título de "Vida dos Santos" tem 22 volumes, sendo que no último deles há um índice por ordem alfabética, indicando a data de sua festa, ou seu "nascimento". Publicou-a a "Editôra das Américas", de São Paulo, com a respectiva aprovação eclesiástica do Pe. Antônio Charbel, SDB, e "Imprimatur" do bispo auxiliar e vigário geral de São Paulo, D. Paulo Rolim Loureiro, datado de 10-7-1959. Com isto julgo estar prestando a V. R. uma preciosa fonte de informações."

— Agradeço ao prezado amigo Antônio Dallegrave a sua atenção e as suas informações. É sempre uma satisfação saber do interesse de nossos bons amigos por este Consultório e receber preciosas informações que servem a tantos leitores.

Já conhecia a obra editada pela Editôra das Américas e somente não a citei por um lapso de memória. Evidentemente é uma obra mais completa e mais atualizada do que o livro do Pe. Lehmann, embora, devido ao seu tamanho e ao seu custo, ela não esteja ao alcance de todos.

 **EXITUR S.A. AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO**

Agência de Viagens e Turismo

Emb. 457/S.P. Cat. "A"

AGÊNCIA OFICIAL DA CONFERÊNCIA DOS RELIGIOSOS DO BRASIL

- ★ PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS E RODOVIARIAS
- ★ PEREGRINAÇÕES A TERRA SANTA
- ★ EXCURSÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS — PARA
- ★ ESCOLARES, UNIVERSITARIOS E PROFESSORES

AVENIDA 9 DE JULHO, 40 — 14.º ANDAR — CONJUNTO "A"
FONES: 32-7232 — 32-8004 — 34-1111

— Recife — Fortaleza — Belém

MATRIZ: Rio — Avenida Rio Branco, 123 — 10.º And.

FILIAIS: Pôrto Alegre — Curitiba — Belo Horizonte

Novamoda

Novamoda fabrica:

Saias - Blusas - Vestidos - Casacos e Artigos de Praia e Campo.

Nos tamanhos 40 a 56

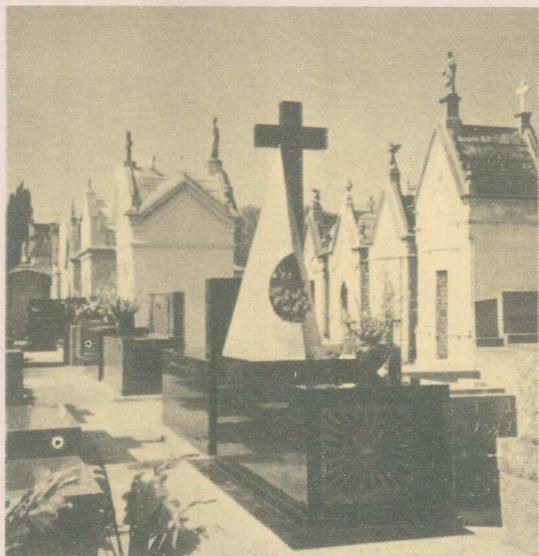
Novamoda distribui:

Tôda a moderna linha de Blusas e Lingerie - Valisére - Rhodia. Desde os tamanhos 40 a 56.

Novamoda mantém:

Secção especializada para tamanhos grandes desde N.º 48 até 56 - Gestantes inclusive.

PRAÇA DA SÉ, 46 - S. PAULO
Não se atende pelo Correio



Cemitério do Araçá, São Paulo. Em primeiro plano, o túmulo de Omar Costa Filho.

“Para nós o cemitério é um jardim”

Os “Irmãos Fossoreiros” cuidam dos cemitérios, e se sentem felizes por praticarem a grande obra de misericórdia de enterrar os mortos e confortar os seus irmãos na dor suprema da perda.

— Qual é a sétima obra de misericórdia corporal?

— Enterrar os mortos.

— Qual é a sétima obra de misericórdia espiritual?

— Rezar pelos vivos e falecidos.

Assim era uma aula de catecismo, quando se preferiam as lições de cor. Mas quantos se lembram de realmente prestar estes serviços ao próximo, especialmente o de enterrar os mortos como Tobias no Antigo Testamento?

Pois em 1953, em Guadix, na Espanha, surgia a *Obra dos Irmãos Fossoreiros da Misericórdia*, sob a direção de Frei José Maria de Jesus Crucificado, exatamente para cumprir a sétima obra de misericórdia corporal e espiritual. Estes irmãos leigos, pois nenhum é sacerdote, recebem os cadáveres, carregam-nos, abrem as sepulturas, providenciam até aos pormenores o entêrrão cristão. Cuidam tão bem dos cemitérios, melhorando-lhes a fisionomia, que os prefeitos de inúmeras cidades, mesmo fora da Espanha, reclamam seus serviços.

Mas eles ainda são poucos, trinta irmãos, mal chegam para os cemitérios de Guadix,

Jerez de la Frontera, Cádiz, Huelva, Vitoria, Mallorca e Logroño, onde já não se vê uma flor seca nos túmulos.

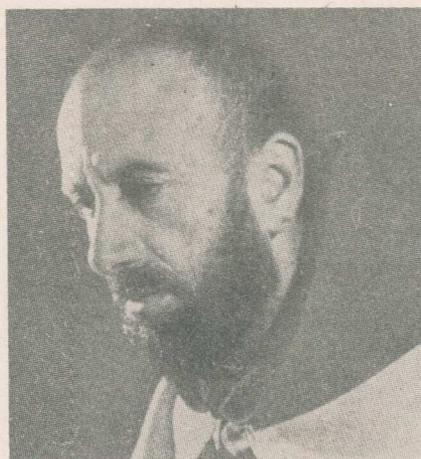
* * *

A principal festa dos Irmãos Fossoreiros é o domingo da Ressurreição. Seu lema é: “Nunca estar triste”. Absolutamente, o ambiente em que passam a maior parte do dia não os deprime.

E até aconteceram coisas dessas:

Toca o telefone. Corre o irmão mais próximo para atender.

— Pronto!



Eis aí um “Irmão Fossoreiro”, com seu típico burel.

— A Lulu está?

— Não, senhorita. Houve engano. Não é aqui.

— Como não?! Está ou não?

— Está bem, se faz questão, a Lulu não está, mas vai chegar.

— Quando?

— Não sei. Dentro de um mês, de um ano, de trinta anos... mas virá.

— De onde estão falando?

— Do cemitério...

* * *

Atualmente, levantam-se às 6 horas, fazem a meditação, participam da missa, rezam o ofício (no começo o rezavam à meia-noite) e às 10 horas estão em seu trabalho. O povo diz que dormem em cima dos sepulcros. Lorotas!...

Mas, será que as almas do outro mundo não vieram ao menos agradecer-lhes? Um irmão nos conta o único susto que tiveram até hoje:

“Era uma noite de tempestade. Rezávamos na capela do cemitério de Guadix; não havia luz elétrica. Ouvimos um golpe na porta da capela. Olhamo-nos, estranhando, uns aos outros à luz da lâmpada do santíssimo. Não fizemos caso. De novo outras batidas.

Longos passos... até o altar

Mais um sacerdote claretiano é ordenado na cidade de Barro Branco, SC.

Numa aprazível chácara, na cidade de Esteio, perto de Pôrto Alegre, êle entrou ainda menino em 1955 para dar os primeiros passos numa longa caminhada que ia durar 15 anos. Seus pais lá ficaram, na cidadezinha de Barro Branco, rezando e esperando. Transcorreram os anos. Rio Claro, Campinas, Curitiba, São Paulo acolheram o candidato, em sucessivas etapas de ginásio, colégio, noviciado, e os currículos de filosofia e teologia. Lá em casa, novos irmãos vieram alegrar a família e unir-se, no amor e na prece, ao irmão distante que Deus escolhera para seu ministro.

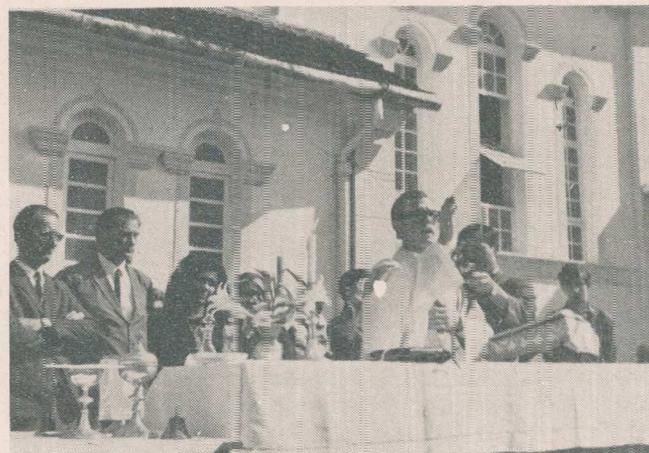
Dia 18 de julho de 1970. A cidadezinha de Barro Branco está engalanada para uma festa diferente. Um tablado armado ante a igreja matriz vai ser o palco de um acontecimento que emocionou a cidade (e teria encantado também aos anjos...). Um nôvo missionário claretiano recebia a unção sacerdotal das mãos do bispo de Tubarão, D. Anselmo Pietrulla. Pe. VANDERLEI DANIELSKI, filho de Inácio e Geni Danielski, teve a ventura de no dia seguinte celebrar sua primeira missa, rodeado de seus pais e seus sete irmãos, seus confrades missionários, seus amigos e seus conterrâneos. E pôde também em nome de Deus, abençoar a todos aqueles que muitas vêzes o tinham abençoado, aqueles que por êle tinham rezado, aqueles que participaram com êle o mesmo torrão natal, as mesmas lutas de seminário, os mesmos ideais humanos e cristãos.

Agora, Pe. Vanderlei parte para Roma a fim de aperfeiçoar seus estudos. Nossos sinceros parabéns ao nosso coirmão no sacerdócio, nossas felicitações efusivas aos seus pais e familiares e a todos os seus conterrâneos!



Muitos jovens de hoje sentem também esta chama que arde em suas almas e desejam consagrar-se de corpo e alma ao ideal do amor a Deus e ao próximo.

Se você que lê estas linhas e contempla estas fotos se sentir chamado a esta sublime aventura, não sufoque a chama que crepita em seu coração. Escreva-nos e talvez um nôvo caminho se abrirá em sua vida.



Saímos dois irmãos e qual foi nossa surpresa, ao ver que a corda do sino se havia desprendido e o vento a atirava contra a porta!"

* * *

Mas, talvez serão os fracassados que procuram as comunidades dos irmãos Fossore?

"Estou convencido de que aquele que entrar por fracas-

sos não poderá durar aqui mais de uma semana", garante o irmão Francisco Márquez. E conclui: "As peças de teatro duram duas ou três horas".

Perguntados se voltaram à moda de ter uma caveira no quarto para meditar, como usavam senão os santos, ao menos os pintores de santos, respondem:

"Não queremos pensar diante de um crâneo vazio e sujo.

Mais nos satisfaz pensar em Cristo que ressuscita".

E os irmãos coveiros são felizes com a felicidade do dever cumprido, da alma que se consagra a Deus no serviço de seus irmãos defuntos. E têm uma vida muito normal, apesar de viver nos cemitérios: "Somos seres que nos adiantamos um pouco na vida e já estamos aqui aonde todos terão que vir".



Maria do Carmo Fontenelle

Nós as donas de casa ..

gostaríamos que as nossas casas, ou melhor, os nossos ambientes fôssem mais modernos. Mas a renovação para nós está quase sempre condicionada à troca dos móveis antigos por outros modernos e funcionais. Muitas vezes os cruzeiros não chegam para essa grande reforma e continuamos vivendo em ambientes "cinzentos" que nos desagradam cada dia mais. No entanto, através de cores alegres e estimulantes, podemos, de maneira fácil e pouco dispendiosa, modificar o ambiente, criando beleza ao nosso redor. As cores renovam uma decoração sem necessidade de novos móveis.

A vida se tornaria monótona com a ausência das cores, cujas forças radiantes exercem influência sobre nós. A nossa boa ou má disposição ao acordar pode estar influenciada pela cor dominante no dormitório. A cor da sala de jantar influencia o apetite e ali a escolha certa é vital.

A melhor maneira de escolher a cor é ser guiada pelo que você gosta, sem se deixar influenciar pelas regras ou pela moda. Uma das regras de decoração é usar cores claras em salas pequenas, mas uma salinha com mobília escura pode ser encantadora dando uma idéia de aconchego de ninho e de calor.

Se você está indecisa sobre suas preferências, há duas maneiras para encontrar a cor que combina com a sua personalidade: — Pode encontrar a resposta olhando no seu guarda-roupa. Ali existe uma cor predominante ou pelo menos repetições de determinada cor. Pode também examinar as cores pelas suas características e depois decidir quais as que harmoni-

zam com você: — vermelho é a cor quente associada ao fogo-agitação; cinza e bege são cautelosas, tímidas meio-térmo; azuis e verdes são tranqüilas e frias associadas com a água; o amarelo e laranja indicam movimento e lembram a luz do sol.

Nós devemos usar bastante as cores claras e alegres como antídotos contra o "cinzento" do nosso mundo doméstico, dominado por trabalhos monótonos e rotineiros.

Os decoradores usam as cores fortes com uma grande coragem que os amadores não têm. Dizem eles que através das cores primárias, vermelho, amarelo e azul, conseguem um ambiente quente e radiante, trazendo vibrações de vida. É extremamente agradável entrar numa porta e ser saudada por cores brilhantes e alegres. A cor viva ou estampada na parede cria um ambiente moderno e surpreendente, e é a primeira coisa que se vê antes mesmo de notar a mobília.

Existem truques para disfarçar alguns móveis desajeitados. Se você tiver um sofá de que não goste, cubra-o, por exemplo, de amarelo, coloque-o sobre um tapete da mesma cor e encoste numa parede também amarela. Ficará menos evidente, diluindo-se no fundo. Para não ficar monótono, pode variar os tons da mesma cor.

O trabalho e o tempo gastos para descobrir a "sua" cor e usá-la com sucesso serão amplamente recompensados, porque "aquela" cor é essencial para o seu bem-estar e descanso.

Em resumo: a cor decora, mesmo quando não há cruzeiros de sobra!

A seguir, algumas receitas coloridas.

PAO DOCE DE MANDIOQUINHA

- 2 tabletes de fermento
- 1/2 xícara de leite morno
- 3 colheres de manteiga
- 2 xícaras de mandioquinhas
salsas cozidas e passadas pelo
espremedor, ainda quente
- 1 lata de leite condensado

- 1 colherinha de sal
- 5 xícaras de farinha de trigo

Dissolva o fermento no leite morno, junte a manteiga, a mandioquinha, o leite condensado, o sal e, aos poucos, a farinha. Amasse bastante até que a massa fique lisa. Enrole dando o formato de pãezinhos (bem pequenos), faça um corte na parte superior e pin-

cele com uma gema dissolvida em manteiga derretida. Arrume numa assadeira untada e enfarinhada, deixe crescer em lugar quente e coberto, asse em forno quente (200°) 20 minutos.

NOTA — Faça pãezinhos de abóbora com a mesma receita, substituindo a mandioquinha por abóbora madura cozida.

SALADA CONFETE DE REPOLHO

- 2 xícaras de repólho roxo ralado ou cortado fino e repicado
- 3 xícaras de repólho branco nas mesmas condições

Mólho:

- 1/4 de xícara de maionese
- 1/4 de xícara de creme de leite
- 3 colheres de vinagre
- 2 colheres de açúcar
- 1 colherinha de mostarda
- 1/2 colherinha de sal
- 1/4 de colherinha de pimenta

Misture a maionese com os demais ingredientes do mólho em uma tigela. Leve a gelar durante uma hora. Em vasilha separada misture os dois tipos de repólho, gele até o momento de servir, quando é misturado ao mólho.

Sirva para 6 pessoas, como entrada; acompanhado com fatias de pão integral.

BOLO VERDE DE ABACATE

- 1/2 xícara de manteiga
- 1 1/2 xícara de açúcar
- 2 ovos
- 2 1/4 de xícara de farinha de trigo
- 3 colherinhas de fermento em pó
- 1 colherinha de essência de limão
- 1 colherinha de sal
- 1/4 de xícara de leite
- 1 xícara de abacate maduro, batido no liquidificador

Bata a manteiga, junte o açúcar. Bata mais. Junte os ovos de um a um, batendo bem. Peneire a farinha, o sal e o fermento e junte alternadamente com o abacate e o leite. Junte a essência de limão. Forma untada e enfarinhada e forno regular pré-aquecido.

SORVETE DE MAMÃO

- 3 xícaras de mamão
- 2 xícaras de açúcar
- 1/2 xícara de leite
- 3 colheres de limão
- 3 claras em neve

Bata o mamão, açúcar, limão e leite no liquidificador. Leve ao congelador até começar a congelar nas beiradas. Bata as claras em neve, junte 6 colheres de açúcar aos poucos, batendo sem parar até formar pontinhas agudas ao levantar o batedor. Misture ao mamão gelado e volte à geladeira.

NOTA — Use qualquer fruta madura e gostosa, goiaba, manga, abacaxi cozido, etc.

FIAPINHOS COLORIDOS A CHINESA

- 1/2 quilo de coxão mole em bifes
- 2 colheres de shoyo
- 1 colherinha de açúcar
- 1 colher de maizena
- 1 colherinha de sal
- 1 colher de aguardente (pinga)
- 2 cenouras

A SIMPLICIDADE DO MODÉLO REALÇA VOCE



Este modelo, todo em linhas verticais, é de absoluta simplicidade. É preciso que a fazenda seja de listras simples vermelha e branca, marrom e branca, verde e branca, etc. Ele é cortado na cintura que é bem marcada por um cinto original, mas está um pouco abaixo da cintura normal. Alongando o corpo, melhora a silhueta das "gordinhas".

O cinto é feito com uma tira no sentido das listras, cortada com 2 cm para reduzir a 1 cm, costurado e virado com um fio de lã pluma por dentro, ou 1 cordão de 4 ou 6 fios de lã comum. Termina com duas bolinhas de algodão cobertas com a fazenda enviesada.

O modelo pode ficar completo com uma peça, ou, se quiser, pode acrescentar um casaquinho com uma barra de listras atravessadas, originalmente saindo de recortes em meio círculo.

- 2 xícaras de vagem (250 g)
- 2 colheres de óleo
- 1/2 colherinha de gengibre ralado sal e pimenta

Corte os bifes e bata para que fiquem bem finos, tempere com shoyo, açúcar e maizena. Deixe no congelador até que a carne fique dura, e corte em fiapinhos bem finos. Lave as vagens, retire os fiapos, corte ao meio no sentido do comprimento duas vezes com uma faca bem afiada, fazendo 4 tiras de cada vagem. Corte as cenouras também em fiapinhos. Leve o óleo ao fogo forte e espere ficar muito quente. Junte a carne e frite mexendo sem parar até que fique toda branca (uns 2 minutos). Despeje numa peneira e volte com o óleo para a panela. Espere ficar bem quente e frite a vagem e a cenoura mexendo sem parar até que fiquem cozidas. Junte a carne, a pinga e o gengibre. Prove e acrescente sal e pimenta ao seu gosto. Abaixar o fogo e deixe a panela tampada por 1 minuto. Sirva bem quente com arroz para 4 pessoas.

VACA VIOLETA

- 1 xícara de leite
- 3 colheres de suco de uva

Bata no liquidificador e sirva uma bebida roxo-púrpura originalíssima!

SOPA CREMOSA DE SALSA

A salsa merece ocupar lugar mais importante na nossa mesa do que o de simples guarnição, pois é excelente fonte de vitamina A. Experimente esta sopa verde:

Lave um molho grande de salsa, corte em pedacinhos. Corte 2 cebolas pequenas e 2 ou 3 rabanetes (se gostar) e passe tudo pelo liquidificador. Deve dar 1 xícara de purê. Junte 2 xícaras (1/2 litro) de caldo de carne e 6 colheres de leite em pó desnatado. Leve ao fogo brando para aquecer lentamente e tomar gosto. Tempere com sal, pimenta e 1 pitada de noz moscada. Não deixe ferver.

PUDIM DE UVA

- 1 quilo de uvas
- 3/4 de xícara de sagu (12 colheres rasas)
- 1 1/2 xícara de açúcar

Debulhe e lave muito bem as uvas. Ponha a ferver em água que dê apenas para cobri-las. Deixe ferver, tire do fogo e passe por uma peneira. Junte o açúcar e o sagu e volte ao fogo. Deixe ferver até engrossar bem, mexendo sem parar. Retire do fogo, despeje em tigela molhada ou tigelinhas individuais.

MODELOS PARA CEGOS

Eis aí uma curiosa foto do Primeiro Desfile de Modelos só para Cegos, que foi realizado, tempo atrás, em Duesseldorf, na Alemanha Ocidental.

Neste acontecimento sem precedente, os modelos eram anunciados e descritos com todos os pormenores. Só faltou a tradicional passarela. Mas os manequins cegos passavam devagar por entre as mesas para que o público — eram todos cegos — pudesse apalpar os modelos. (DaD)



CONTRA A EROSÃO

Nos Estados Unidos, a grama de ponta é uma praga que infesta jardins, quintais e os campos. Em algumas partes do mundo, no entanto, como na Holanda, ela é usada para evitar a erosão.

Em alguns países, também, é utilizada com fins medicinais, contra o reumatismo, a gôta, distúrbios dos rins e outras doenças. Na Europa, serve de alimento a cavalos. Seu sistema de raízes, que avançam como lanças, forçando passagem através de obstáculos como batatas ou raízes de árvores, torna-a ideal para deter a erosão. A grama de ponta, também chamada grama do campo, grama branca ou grama de praia, da qual a foto mostra um esquema, nasce não apenas nos Estados Unidos, mas também em toda a Europa, no norte da Ásia, na Austrália e na América do Sul. (USIS)

VARIEDADES

* LEIA

BONS LIVROS!

* DÊ BONS LIVROS

DE PRESENTE AOS

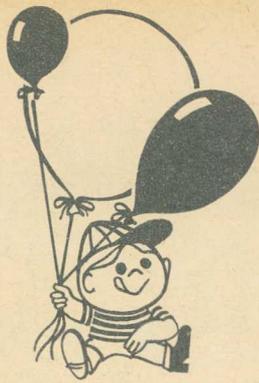
SEUS AMIGOS!

Livraria da "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 — São Paulo

LIVROS DE CULTURA E ORIENTAÇÃO

Sôbre o Problema do Ser — O Caminho do Campo (H. Heidegger)	6,00
O Cristianismo não é Uma Religião (Jean Cardonnel) ..	7,00
Uma Religião Para o Nosso Tempo (Louis Evely)	12,00
A Experiência da Salvação (Beatriz Muniz de Souza)	10,00
Filosofia do Homem (Roger Verneaux)	12,00
Nossos Handecaps Sexuais (Dr. Paul Chauchard)	14,00
Sentido Cristão do Casamento (Charboneau)	10,00
Amor e Liberdade (Charboneau)	12,00
Humanismo e Técnica (Heller)	6,00
Moral Conjugal no Século XX (Charboneau)	12,00

Eficiência Sem Fadiga (Narciso Irala)	12,00
Desenvolvimento da Comunidade (William W. Biddle) ..	10,00
Serviço Social — Processo e Técnicas (Balbina O. Vieira)	15,00
Como Selecionar Futuros Presbíteros (Mário Goulart Reis)	6,00
América Latina 20 Repúblicas Uma Nação (Otocar Rosários)	9,00
Os Evangelhos da Infância (Cardeal Jean Daniélou) ..	5,00
A Deficiência Motora em Pacientes (com paralisia cerebral) (Karel Bobath)	10,00
Para o Encontro das Religiões (Secret. dos Não-Crentes)	3,50
Igreja na Atual Transformação (Celam)	8,00
Terra dos Jovens (Dom Ambrósio Bastos)	10,00



Olga J. Ekman Simões

O primo da roça

CAPÍTULO II O DETETIVE

Em vez de me convencer, de uma vez por todas, de que meu primo não era tão bôbo como parecia, continuei com as minhas implicâncias.

Um dia, estávamos todos reunidos no terraço, depois do almoço, e mamãe queixava-se dos roubos de galinhas de que tínhamos sido vítimas ultimamente.

E eu andava preocupado, porque meu padrinho me tinha dado um casal de "leghorns". Eram de raça, e tinha medo de que o ladrão os levasse.

Quando Nhonhô declarou: Hei de descobrir o ladrão! — achei uma graça enorme na sua presunção.

— Vejam só este Sherlock de meia tigela! Ninguém descobriu nada até agora, mas êle sozinho...

Papai repreendeu-me:

— Deixe de superioridades, Tonico. Pode muito bem ser que o Nhonhô descubra quem é o ladrão.

— Pois eu sou capaz de apostar o meu casal de "leghorns" que êle não descobre coisa nenhuma.

— Pois aposto mesmo! disse Nhonhô, vermelho de raiva.

Eu já estava meio arrependido da aposta, mas não achava jeito de voltar atrás. Papai não gostava que fizéssemos apostas, mas desta vez disse apenas:

— Você está precisando de

uma lição, está ficando muito convencido, Tonico.

E levantou-se para ir ao seu consultório.

Nhonhô foi para o quintal, e eu ia atrás, dizendo gracinhas.

— Vai farejar o rastro do ladrão, sr. detetive?

Nhonhô nem me deu resposta. Aproximou-se do muro do vizinho e mostrou-me, no canteiro, alguns galhos quebrados.

— É por aqui que êle pula o muro para roubar as galinhas.

— Descobrir por onde êle passa é fácil. Quero ver é você descobrir o ladrão. Não temos provas, e papai não gosta de brigas com os vizinhos. Não podemos tocar a campainha da casa do Dr. Bastos e dizer: Na sua casa há um ladrão de galinhas.

— Eu não vou fazer nada disso. Mas você pode dar o seu casal de "leghorns" por perdido. Vou descobrir o ladrão.

E Nhonhô começou os seus preparativos. Foi buscar um caixote no telheiro do fundo do quintal, e colocou-o ao pé do muro do vizinho. Depois, apoiou o caixote sobre três tijolos, deixando um dos cantos sem apoio.

— A armadilha está pronta, disse baixinho o Nhonhô. Quando o ladrão pular o muro no lugar do costume, firma o pé neste caixote e leva um belo tombo...

E foi o que aconteceu. No dia seguinte, quando chegamos ao quintal, encontramos o caixote revirado e as plantas todas quebradas em volta.

— Desta vez, disse Estelinha, o ladrão perdeu a vontade de pular para o nosso quintal. Você perdeu a aposta!

— É... respondi, desapontado. Mas ainda não sabemos quem é o ladrão.

— Vamos saber logo, atalhou o Nhonhô. Hoje é sábado, não temos aula, e eu vou passar o dia todo debruçado na grade do jardim, vigiando. Quem sair mancando pelo portão do vizinho...

— Eu ajudo você a vigiar, Nhonhô, disse Estelinha correndo com êle para o jardim.

Não precisaram esperar muito. Quando a cozinheira do vizinho saiu para ir à feira, levou o filho para ajudar a trazer as compras. Mas o moleque ia mancando e acompanhava a mãe com dificuldade.

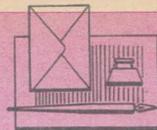
— Você ganhou a aposta, Nhonhô, disse eu com dor no coração. Pode ficar com o meu casal de "leghorns".

Mas, foi aí que eu fiquei conhecendo o meu primo da roça. Que menino bom!

— Olha, Tonico... vamos fazer uma coisa? Vamos ficar sócios? Assim os "leghorns" ficam sendo de nós dois!

E desde êsse dia, ficamos sócios e muito amigos.

(Continua)



"AVE MARIA — 72 Anos"

MONJAS DO MOSTEIRO DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS, Itu, SP.

"Esta é portadora de nossas felicitações pela primorosa apresentação colorida de nossa querida "AVE MARIA". Nestes seus 72 anos de sua existência, de tanta alegria, consôlo, conselhos, reflexões ela foi portadora a todos os seus leitores! Fazemos votos para que V. R., juntamente com a equipe que o assessora, continuem com paciência e entusiasmo, na divulgação da "AVE MARIA... Que o dulcíssimo Coração de Maria derrame suas preciosas bênçãos sobre V. R. e sua eficiente equipe de trabalho".

HILDA SCHNEIDER, Curitiba, Pr.

"... Pediria aos Srs... me informarem se eu poderia conseguir uma estampa com a mesma imagem de Nossa Senhora que traz a capa da "AVE MARIA", de 28-5-70. Está muito santo, humilde e puro o semblante da Virgem nesta imagem e é toda pureza, santidade e humildade que ela desperta ao fitá-la"...

— Agradecemos a nossos leitores o incentivo que nos trazem com seu interesse e sua simpatia. Quanto à bela estampa que reproduzimos em nosso primeiro número a côres, podemos informar-lhe que se trata de uma obra do pintor italiano, João Batista Salvi, cognominado Sassoferrato (séc. XVII). A tela original se encontra em Trieste. Embora seja uma obra muito conhecida e reproduzida em muitos livros de arte, não existem estampas para venda.

"Pornografia — Comércio que ainda rende"

P. S. M. — Barretos, SP.

"Meses atrás os senhores cumprimentavam os srs. Emílio Garrastazu Médici e Alfredo Buzaid, que decretavam o tão discutido 1.077. Hoje os srs. acusam do não cumprimento deste artigo. — Srs. diretores da AVE MARIA, revista católica, revista que fala ao espírito da pessoa, acham ou julgam os srs. com o direito de atacar as revistas que invertem o decreto 1.077? Saibam de antemão que eu não sou nenhum escritor de artigos católicos e muito menos pornográficos, mas admiro os dois gêneros. Srs. expliquem-me: A AVE MARIA não tem um milhão de assinantes aqui no Brasil? Pois bem, a pornografia tem 80 milhões de leitores assíduos... Baseando aí, podem notar o senhor ou senhores contra estas revistas, que a proporção é demais, fazendo chegar a conclusão que eles, os diretores destas revistas, não podem parar de fabricá-las, porque isto é uma mina de dinheiro e o que interessa a eles é trabalhar e ganhar bastante para compensar o trabalho. Do mesmo modo que os senhores ganham escrevendo artigos católicos, eles ganham e, diga-se, muito bem, para mostrar em suas revistas algumas mulheres semi-nuas, algumas "ondas" de erotismos, e tem mais, eles nunca estão errados, porque eles fazem, fabricam, confeccionam o pecado e os homens é que compram. Portanto, os senhores estão atacando as revistas sem que haja culpa nelas, porque não experimentam atacar os compradores delas? Sem mais, lanço aqui meus protestos de alta estima e consideração a toda a equipe da AVE MARIA, que muito me orgulha sermos assinantes".

— Em o n.º 14 reproduzimos a carta de D. Maria Flora S. Pausenwang, de Florianópolis, que abordava

este sério problema, lamentando o não cumprimento da lei contra publicações e espetáculos imorais. Agora, respeitando a liberdade de opinião, publicamos esta missiva de um de nossos leitores que parece não ver nenhum mal na difusão da pornografia.

Cumpre-nos, entretanto, fazer algumas retificações e esclarecimentos. Cremo-nos com o direito de condenar a difusão da pornografia, não apenas como cristãos, mas como homens e cidadãos brasileiros, e pelas mesmas razões que o governo a condenou, segundo a exposição de motivos do Exmo. Sr. Ministro da Justiça. Esclarecemos que a AVE MARIA não tem um milhão de leitores no Brasil, mas também a pornografia não tem tantos leitores em nossa pátria. Contudo, mesmo que as publicações pornográficas tivessem grande número de leitores, só este fato não justificaria a sua utilidade ou o direito de seus editores. Muito menos se pode alegar, para coonestar as exteriorizações imorais, o fato de que elas rendem muito dinheiro. Seria o mesmo que dizer que a prostituição e o tráfico de escravas brancas é inteiramente lícito e útil, pois constituem uma fonte de enriquecimento para os exploradores da mulher. Queremos ainda esclarecer ao prezado missivista que, como já afirmamos em artigo publicado no n.º 21, de 25-12-69, não basta realmente combater a pornografia, mas é preciso, sobretudo, formar a consciência do homem, através de uma correta educação para a compreensão dos valores da vida e do sexo.

Peço, pois, vênha, para discordar inteiramente da opinião de nosso prezado leitor e para prosseguir em nossa campanha contra a onda de perversão moral que, financiada amplamente por capital estrangeiro, tenta corromper as fibras de nossa juventude.

SATURNINO LUIZ DA SILVA — Itajubá, MG

— Recebemos e agradecemos o envio de seus artigos "Contrabandistas da Pátria" e "Pornografia ao vivo", publicados no jornal "O Sul de Minas", fazendo eco à nossa campanha de conscientização sobre o problema das exteriorizações imorais. Receba o nosso apoio e a nossa simpatia para prosseguir esta luta cristã e patriótica.

"Vencida a doença de Chagas"

ODETE CAMPOS MENEZES, Abaeté, MG.

"Lendo na revista "AVE MARIA" o artigo intitulado "Vencida a Doença de Chagas" e levada pela necessidade de conseguir o remédio na mesma relatado, "Lampit", dirigimo-nos a essa revista à qual ficaremos muito grata, se se dignarem nos informar como conseguiremos o "Lampit" da Bayer. Nossa região é extremamente afetada pelo barbeiro transmissor da Doença de Chagas, e, se nos prestarem tal informação, creio estarem prestando um grande bem à comunidade.."

O. DA SILVA, Montes Claros, MG.

"Lendo seu artigo publicado na "AVE MARIA" de 15 de maio último, sob o título: "Vencida a Doença de Chagas", tomo a liberdade de duplicar-lhe uma orientação como devo proceder para conseguir chegar ao tratamento ou adquirir o medicamento, pois sou portador da moléstia, e estou confiante em Deus que com o novo tratamento todos os doentes terão oportunidade de cura. A publicação que o senhor fez trouxe alegria para milhares de doentes esperançosos de uma cura."

— No mesmo sentido recebemos cartas dos seguintes assinantes:

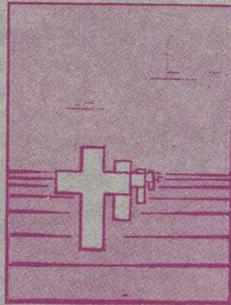
COSME DAMIAO, Carmo do Cajuru, MG.
MARLENE LIBRELON, Diamantina, MG.
LOURDES MAGGIO, Pitangueiras, SP.
JOSEFA CUSTÓDIO CARREIRA, Pirangi, SP.
MARIA JOSÉ, Goianésia, GO.

— Todos esses assinantes ou leitores nos escreveram e outros muitos se dirigiram a nós através de pessoas amigas, solicitando maiores esclarecimentos sobre a notícia do remédio contra o "Mal de Chagas", descoberto pela Bayer. Ao que nos consta, a AVE MARIA foi a primeira ou uma das primeiras revistas a divulgar esta importante descoberta, graças a um informativo recebido da Seção Cultural do Consultório Alemão em São Paulo. Posteriormente interessamo-nos em obter melhores informações sobre o lançamento do produto no Brasil. Após muita procura, conseguimos através do Dr. Roberto Swikel, os seguintes esclarecimentos que temos a satisfação de comunicar aos nossos leitores.

O "Lampit" — remédio contra o Mal de Chagas, produzido pelo bicho-barbeiro — ainda não foi comercializado no Brasil. Mas já está sendo vendido na Argentina e no Uruguai.

No Brasil, existem diversas equipes de médicos e cientistas que estão fazendo pesquisas em vistas à aplicação do medicamento. Por exigências legais, somente após estas experiências clínicas, o produto poderá ser comercializado e lançado aqui no Brasil.

NA PAZ DO SENHOR



Em Cajuru (SP): **Oswaldo Romito**, irmão de nosso confrade clérigo Américo Romito, CMF., aos 28 de junho de 1970.

Em Araquari (SC): **Maria Cardoso Correa**, aos 28 de janeiro de 1969.

Em Duartina (SP): **Pedro Rizzi**, em 1 de janeiro de 1970.

Em São Carlos (SP): **Carolina Marchetti**, aos 3 de julho de 1970.

Em Ouro Preto (MG): **Pedro Alcântara dos Santos**, aos 9 de fevereiro de 1970;

Demerval Martiniano da Silva, aos 7 de setembro de 1969.

Em Mariana (MG): **Maria Salomé**, aos 24 de setembro de 1969.

Em Nova Lima (MG): **Cecília Duarte Ferreira**, em 1 de dezembro de 1969;

João de Brito Rodrigues, aos 31 de maio de 1970;
Antônio Bernardino Lopes, aos 12 de fevereiro de 1970;

Oswaldo Calazans, aos 5 de setembro de 1969.

Em Sta. Bárbara do Mato Dentro (MG): **Henedina Pessoa**, assinante há mais de 50 anos, aos 11 de julho de 1970.

Em Cordisburgo (MG): **Oswaldo Mendes de Souza**, aos 13 de fevereiro de 1970.

Em Curvelo (MG): **Maria Neuza Silveira**.

Joaquim Rodrigues da Silva, aos 21 de setembro de 1969.

ECONOMIZE

cobrindo você os botões de seus modelos!

Atendemos pedidos de materiais para qualquer parte do país sem despesas extras. Solicite nossa lista de preços.

OFERTA N.º 1	OFERTA N.º 2
1 balancim	1 balancim
Matrizes ns. 12 - 18 - 24	Matrizes ns. 12 - 18 - 24 - 28
Aprestos bombê ns. 12 - 18 - 24	Aprestos bombê ns. 12 - 18 - 24 - 28
	1 jogo para ilhós 54
	1 milheiro de ilhoses 54
CR\$ 110,00	CR\$ 160,00

Rentes

Caixa Postal, 13.294 — São Paulo

S I M queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os objetos constantes da oferta n.º pelos quais pagarei apenas CR\$ sem mais despesas.

NOME
 RUA N.º
 BAIRRO ZONA POSTAL
 CIDADE ESTADO

CURA DA EMBRIAGUEZ — O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: Cr\$ 10,00, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao: Depósito de Produtos Farmacêuticos, Av. Presidente Getúlio Vargas, 275 — Belo Horizonte — MG.

AGRADECEM FAVORES

Diva Soares Pimenta (Montes Claros, MG) e Rita Barbosa Vitoriano (Caeté, MG) a N. Sra. Aparecida; Odete Albergaria Ribeiro (Ouro Preto, MG) ao Coração de Maria; Malaquias Pimenta (Montes Claros, MG) a N. Sra. das Graças; Inês Antera Vieira dos Santos (Bocaiuva, MG) a N. Sra. do Perpétuo Socorro; uma devota (Ouro Preto, MG) a S. Camilo de Lélis; Margarida Morgan Costa (Itabirito, MG) a N. Sra. Aparecida, a S. José e à alma do Pe. Pio; Eneida Im. Colen Callado (Montes Claros, MG) às almas de Irmã Beata e da avó Etelvina; uma assinante (Ouro Preto, MG) à alma de Dom Viçoso.

E a Santo Antônio Maria Claret agradecem:

Francisca G. de Oliveira (Curvelo, MG); Margarida Pereira Rabelo (Diamantina, MG) e Gerolândia Reis Couto (Nova Lima, MG).



LIVROS:

**presente de amigo!
presente de amor!**

PORTE PAGO

ECT. DR. SP.

**EDIÇÕES BÍBLICAS
E LITÚRGICAS**

NÓVO TESTAMENTO

Volume em brochura de 480 páginas, 12 x 18 centímetros e impresso com caracteres bem legíveis.

Preço do exemplar 5,00

BÍBLIA INTEIRA

Bíblia simples 15,00
Bíblia Luxo e, dourado capa de Celulóide 36,00
Bíblia Luxo e, dourado capa de couro 40,00
Bíblia Luxo e, dourado capa de couro flexível cor preta 42,00
Bíblia com índice 17,00

**"PARTICIPEMOS TODOS DA
MISSA"**

Edição da "AVE MARIA", contendo os novos textos litúrgicos para os fiéis.

Preço: Cr\$ 1,00 — Pedidos superiores a 50 exemplares: 20% de descontos. Mais de 100 exemplares: desconto de 30%.

Livros de orientação e cultura

China Vermelha Líder na América Latina (Otocar Rosários)	6,00	Nóvo Sacerdócio (Rahner)	16,00
Sacerdote Conforme o Concílio Vaticano II (Miguel Nicolau)	7,00	Consciência Renovada (Monden)	12,00
A Estrutura da Personalidade (Joseph Nuttin)	12,00	Lógica da Fé (Bouillard) ..	12,00
Discípulos do Senhor (Anselmo Shulz)	5,00	Necessidade de Amor (Chau-chard)	10,00
Testes Psicométricos (Go-deardo Baquero)	11,00	<i>Grandes Romances do Cristianismo</i>	
Uma Escola Social (Galache — Giner — Aranzadi)	13,00	1 — Quo Vadis?	
Sob a Garra do Leopardo (Celestino Testori)	5,00	2 — Ricardo Coração de Leão	
Psicanálise e Educação (George Mauco)	8,00	3 — Fabíola	
Professores para que? (Georges Gusdorf)	13,50	4 — O mártir do Gólgota	
Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais (Col. Ciências do comportamento) ..	30,00	5 — Os noivos	
Planejamento de Pesquisa Social (idem)	23,00	6 — A cabana do Pai Tomás	
Psicologia Diferencial (Anne Anastasi) (Col. Ciências do comportamento)	25,00	7 — Sem família	
Testes Psicológicos (idem, idem)	32,00	8 — Ben Hur	
Cristianismo Sociedade e Revolução (Charbonneau) ..	25,00	9 — Otávio	
Pregações Bíblicas (Rahner) ..	14,00	10 — Perseguidores e mártires	
Sobre a Inspiração da Bíblia (Rahner)	5,50	11 — Papai Falot	
		12 — Os últimos dias de Pompéia	
		13 — O último cruzado	
		Cada volume	6,00

Um presente que acrescentará a sua alegria, enriquecendo o seu lar e a sua vida. Este livro ensinará a tornar mais bela a sua vida em família:

"COZINHA SEM MISTÉRIO" (Maria do Carmo Fontenelle) Preço: Cr\$ 10,00.

livraria "ave maria"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 51-0582 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL.